



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA			
IDENTIFICAÇÃO			
CAMPUS: Cabedelo			
CURSO: Licenciatura em Ciências biológicas			
DISCIPLINA: Estágio Curricular Supervisionado II	CÓDIGO DA DISCIPLINA: 68		
PRÉ-REQUISITO: Estágio Curricular Supervisionado I			
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [x] Optativa [] Eletiva []	SEMESTRE/ANO: 6º/2025.2		
CARGA HORÁRIA			
TEÓRICA: 50h	PRÁTICA: 50h	EaD ¹ :	EXTENSÃO:
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 5h			
CARGA HORÁRIA TOTAL: 100h			
DOCENTE RESPONSÁVEL: Ruth Helena Fidelis de Sousa Oliveira			

EMENTA

Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores. A formação do professor e sua inserção no mercado de trabalho. Inserção do aluno-estagiário nos 3º e 4º ciclos (6º ao 9º ano) na escola de ensino fundamental. Desenvolvimento de estágio de regência. Execução e avaliação de projeto de ensino na escola campo de estágio.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/COMPONENTE CURRICULAR

(Geral e Específicos)

Geral:

Compreender a importância do estágio como componente fundamental na formação de professores e vivenciar a prática docente por meio da regência.

Específicos:

- Desenvolver habilidades técnicas de ensino;
- Analisar a questão da inserção do professor no mercado de trabalho;
- Discutir estratégias de inovação metodológica que contribuam para a produção do saber e estimulem a participação discente no decorrer das aulas;
- Ministrar aulas de Ciências Naturais na escola campo de estágio;
- Analisar, avaliar e discutir acerca das habilidades e atividades desenvolvidas durante o estágio de

- regência;
- Descrever as atividades realizadas durante o estágio.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – Curiosidade Epistemológica e Preparação para a Regência (Parte 01)

- Aprofundamento teórico da curiosidade epistemológicas apresentadas em Estágio Curricular Supervisionado I: a) elaboração do problema da pesquisa e do objetivo geral com determinação do objeto de estudo e das respectivas palavras-chave preliminares; b) realização do Estado da Arte e elaboração da hipótese;
- Levantamento de informações sobre as turmas nas quais se realizarão o estágio por meio de aplicação de questionários, entrevistas e observação participante;
- "Neuromitos" na Educação: a falácia das pirâmides de aprendizagem e dos estilos de aprendizagem (visual, auditivo, cinestésico), - Tese 1;
- A relação entre proficiência na língua materna e a aprendizagem de Ciências da Natureza - Tese 2;
- Superlotação nas salas de aula: um problema estrutural que compromete a qualidade do ensino e a saúde dos professores - Tese 3;
- Aprendizagem colaborativa: desafios e benefícios para a prática educativa - Tese 4.

Unidade II – Curiosidade Epistemológica e Preparação para a Regência (Parte 02)

- Planejamento de ensino e ensaios para a regência com conteúdos curriculares de Ciências da Natureza do 6º ao 9º ano;
- Elaboração do(s) instrumento(s) de coleta de dados para a Curiosidade Epistemológica;
- Avaliação da aprendizagem: integração curricular com a disciplina de Avaliação da Aprendizagem para a construção do instrumento de avaliação para a regência;
- Taxonomias de Bloom: resgatando sua utilidade metodológica para o planejamento do ensino - Tese 5;
- Contextualização dos conteúdos: por que é necessário encontrar um sentido para o aprender? - Tese 6;
- Avaliação Formativa: o erro como oportunidade de aprendizagem - Tese 7;
- Os Estudos de Recuperação Paralela e a democratização das oportunidades de aprendizagem - Tese 8.

Unidade III – Regência

- Regência das aulas de Ciências Naturais em turmas de 6º ao 9º ano do ensino fundamental na escola campo de estágio;
- Subfinanciamento da educação brasileira: desafios históricos e seus impactos na universalização da Educação pública de qualidade - Tese 9;
- A BNCC e a agenda neoliberal na educação: reedição da teoria do capital humano, privatização e padronização curricular - Tese 10;
- Reformas educacionais conservadoras: a aliança entre neoliberais, neoconservadores e a mercantilização da educação - Tese 11;
- Para além da “Curvatura da Vara”: equilibrando transmissão do conhecimento e formação crítica na educação - Tese 12;
- Socialização e discussão acerca das vivências na escola-campo de estágio (Portfólio de Estágio).

METODOLOGIA DE ENSINO

O conteúdo programático será contemplado mediante construção de seminários, exibição de vídeos, audição de músicas, elaboração e aplicação de instrumento de coleta de dados (entrevistas e questionário), leitura, produção de sóteses e discussão de textos, rodas de debate e construção planos de aula e de materiais didáticos, atividades integradas com outras disciplinas do período/semestre e construção de portfólio.

RECURSOS DIDÁTICOS

- [x] Quadro
- [x] Projetor
- [x] Vídeos
- [x] Periódicos/Livros/Revistas/Links
- [x] Textos jornalísticos
- [x] Chatbots gratuitos de Inteligência Artificial
- [x] Ferramentas onlines gratuitas de designer gráfico
- [x] Equipamento de Som
- [x] Laboratório de Ensino de Ciências da Natureza
- [] Softwares²
- [] Outros³

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O processo de ensino-aprendizagem será realizado de forma contínua, avaliando-se todas as atividades desenvolvidas ao longo da disciplina. Desenvolveremos quatro atividades avaliativas: (1) Seminário sobre a Curiosidade Epistemológica; (2) Planejamento e ensaio da regência; (3) Seminários de apresentação e sínteses das discussões das teses apresentadas na disciplina; (4) Portfólio de Estágio (com sua apresentação para a turma).

BIBLIOGRAFIA⁵

Bibliografia Básica:

HENNIG, G. J. **Metodologia do Ensino de Ciências**. 3 ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1998.

PICONEZ, S. C. B. (Coord.). **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. São Paulo: Papirus, 2013.

PIMENTA, S. G. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática**. 11 ed. São Paulo: Cortez, 2012.

Bibliografia Complementar:

CACHAPUZ, A. et al. (Orgs.) **A necessária renovação do ensino das Ciências**. São Paulo: Cortez, 2005.

CARVALHO, A. M. P. de; GIL-PÉREZ, D. **Formação de professores de ciências: tendências e inovações**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

FAZENDA, Carla M. A et al. **Práticas interdisciplinares na escola**. 1^a ed. São Paulo: Cortez, 2011. 147 p.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2013. ZÓBOLI, G. Práticas de Ensino: subsídios para a atividade docente. São Paulo: Ática, 2002.

OBSERVAÇÕES

Componente em consonância com a Educação e suas práticas de ensino.

1 Para a oferta de disciplinas na modalidade à distância, integral ou parcial, desde que não ultrapassem os limites definidos em legislação.

2 Nesse ítem o professor deve especificar quais softwares serão trabalhados em sala de aula.

3 Nesse ítem o professor pode especificar outras formas de recursos utilizadas que não estejam citada.

4 Nesse item deve ser detalhado o PROJETO e/ou PROGRAMA DE EXTENSÃO que será executado na disciplina. Observando as orientações do Art. 10, Incisos I, II, III, IV, V, VI, VII e VIII, da Instrução Normativa que trata da construção do **Plano de Disciplina**.

5 Observar os mínimos de 3 (três) títulos para a bibliografia básica e 5 (cinco) para a bibliografia complementar.

Documento assinado eletronicamente por:

■ Ruth Helena Fidelis de Sousa Oliveira, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 12/08/2025 11:23:37.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 12/08/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código 748012

Verificador: c6089bce6b

Código de Autenticação:



Rua Santa Rita de Cássia, 1900, Jardim Camboinha, CABEDELO / PB, CEP 58103-772

<http://ifpb.edu.br> - (83) 3248-5400